

INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO NORDESTE BRASILEIRO

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) caracteriza-se como um evento cardiovascular grave, relacionado às alterações do fluxo sanguíneo, que pode ocasionar a morte do tecido cardíaco. No Brasil, é uma das principais patologias cardíacas que levam ao óbito (COSTA et al., 2018). Durante a pandemia da COVID-19, acredita-se que a associação da infecção pelo Sars-Cov-2 e a presença de morbidades podem impactar na incidência de IAM (ASKIN, 2020), especialmente no Nordeste Brasileiro. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na incidência de Infarto Agudo do Miocárdio no Nordeste Brasileiro. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, com informações da população residente na região Nordeste do Brasil. Utilizou-se dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes à incidência de IAM entre 2018 a 2021, sem restrição de sexo e idade. Foi realizada estatística descritiva e comparação dos dados no período pré-pandemia (2018 a 2019) e pandêmico (2020 a 2021). O estudo não necessitou de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, por utilizar dados de domínio público. **RESULTADOS:** No período pré-pandemia registrou-se na Região Nordeste, 22.950 internações por IAM no ano de 2018 e 26.510, no ano de 2019. Durante a pandemia, notificou-se 24.617 casos em 2020 e 28.374 em 2021, com aumento percentual de 7,13% na quantidade de internações entre os períodos analisados. A Bahia apresentou 31.412 internações, obtendo o maior percentual de casos (30,6%). Alagoas obteve menor incidência, com 3.642 casos (3,55%). **CONCLUSÃO:** Após o advento da COVID-19, a incidência de casos de IAM aumentou no nordeste brasileiro. Conforme Guimarães *et al.*, (2020), Meier *et al.* (2020) e Normando (2021), as associações entre a Sars-Cov-2 e doenças cardiovasculares mostram-se cada vez mais evidentes, especialmente por complicações da infecção respiratória. Necessita-se, portanto, de futuras abordagens científicas para ampliar o estudo acerca da associação evidenciada.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto Agudo do Miocárdio; Incidência; COVID-19;

REFERÊNCIAS:

ASKIN, L; TANRIVERDI, O; ASKIN, H.S. The Effect of Coronavirus Disease 2019 on Cardiovascular Diseases. **Arq Bras Cardiol.** 2020.

COSTA, F; PARENTE, F; FARIAS, M; PARENTE, F; FRANCELINO, P; BEZERRA, L. Perfil demográfico de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil: Revisão Integrativa. **SANARE**, v.17, n.02, p.66-73, Jul./Dez., 2018.

GUIMARÃES, R. B.; FALCÃO B., COSTA R.A.; LOPES M.A.C.Q.; BOTELHO, R.V., PETRACO R.; SARMENTO-LEITE R.. "Síndromes Coronarianas Agudas No Contexto Atual Da Pandemia COVID-19." **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**. 2020

MAIER, S.R.O.; RODRIGUES, J. P. F.; SUDRÉ, M.R.S.; DESSOTTE, C.A.M. Complicações Cardíacas em Pacientes com COVID-19: Revisão Integrativa da Literatura. **Aquichan**, v. 20, n. 4, 2020. Acesso em: 15 Mar. 2022. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/14593>.

NORMANDO, P.G. *et al.* Redução na Hospitalização e Aumento na Mortalidade por Doenças Cardiovasculares durante a Pandemia da COVID-19 no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** 2021. Acesso em: 15 Mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20200821> .